Novo PNE poderá ajudar a melhorar desempenho de escolas públicas no Enem, avalia parlamentar

12/09/2011

Priscilla Mazenotti

Repórter da Agência Brasil

Brasília - O novo Plano Nacional de Educação (PNE), em tramitação no Congresso, poderá ajudar a melhorar o desempenho das escolas públicas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos próximos anos. A avaliação é da presidente da Comissão de Educação da Câmara, Fátima Bezerra (PT-RN).

“Se o plano não for o instrumento eficiente para a gente avançar no que diz respeito à expansão, ao fortalecimento e à melhoria da qualidade da educação, o que nos resta?”, questionou a deputada ao comentar o resultado do Enem divulgado hoje (12) pelo Ministério da Educação (MEC). Pelo resultado, as escolas públicas são maioria entre as que ficaram com nota abaixo da média nacional no Enem.

“A posição que as escolas públicas apresentam, do ponto de vista da qualidade, está muito distante do necessário”, disse Fátima Bezerra.

Levando em consideração as escolas com alta taxa de participação no Enem (acima de 75% dos alunos), os resultados divulgados pelo MEC mostram que apenas uma pública está entre as 20 melhores do país: o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

A deputada, no entanto, alertou que as melhorias das condições de educação demoram de cinco a dez anos para se refletirem nos boletins de desempenho das escolas. “O resultado que estamos colhendo agora, reflete as políticas equivocadas adotadas no passado, fragmentadas e com falta de prioridade”, comentou. “Educação não é trabalho em fábrica, que se produz em série”, completou.